

INSTITUIÇÃO	Université d'Artois
PAÍS	FRANÇA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2º semestre de 2022
ALUNO	Milena Faboci Spadafora
E-MAIL	milenaspadafora@usp.br

ANTES DE VIAJAR
<p>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</p> <p>Sempre sonhei em estudar na França. Logo após começar a faculdade, comecei a estudar também a língua francesa; então, não foi muito difícil escolher o país de destino para meu intercâmbio. Sabendo que seria a França, fiquei em dúvida principalmente entre a Université de Poitiers e a Université d'Artois. Sabia que ambas seriam ótimas, então minha escolha foi mais pragmática no sentido que realizo pesquisa na área de Arqueologia Medieval francesa. Portanto, escolhi a de Artois por se localizar na região Nord-Pas de Calais, exatamente a área que estudo. Além disso, participo de um grupo de pesquisa que tem contato com um professor dessa universidade, então acreditei que seria uma escolha certa para ter também uma co-orientação na minha pesquisa. E de fato, a Universidade me surpreendeu em todos os níveis possíveis, desde as aulas, os professores, a organização, a receptividade até os recursos que ela oferecia, como a biblioteca. Realmente foi a melhor escolha que eu poderia ter feito.</p>
<p>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</p> <p>O processo de solicitação do visto foi deveras simples, fora a ansiedade que é natural que todos sintamos. Como o processo para a França é feito mediante o Campus France, não temos muito com o que nos preocuparmos. É só seguir os passos que eles indicam em vários dos dossiers que eles possuem no site e pronto. Tive que traduzir minha certidão de nascimento, e a fiz pelo site "The Spanish Group", que, mediante pagamento de taxa, me entregaram a tradução juramentada certinho. Não viajei para nenhum outro estado, pois tem o Consulado Francês em São Paulo. O prazo para a emissão de todos os documentos certinhos demorou por volta de um mês, isso digo desde o primeiro contato que tive com o Campus France, até o agendamento da entrevista, meu comparecimento ao Consulado e a espera da entrega do meu passaporte (que demorou por volta de 15 dias depois que estava tudo pronto). Dica: quando vamos solicitar o visto de estudante, temos que, antes, agendar um horário com o Consulado Francês pela Internet. Quando abrimos a página de agendamentos, normalmente aparece apenas para uma data bem distante, o que me preocupou, pois seria muito mais tarde do que eu havia previsto. Entretanto, a dica é: entrem regularmente no sistema, porque quase todo dia abrem novos dias e horários mais cedo do que os que constavam antes, por desistências, acredito. Então não se desesperem, no final, tudo dá certo.</p>
<p>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</p> <p>Sobre as questões bancárias, levei comigo um cartão de crédito, um cartão de débito internacional e uma quantia em dinheiro para viver lá os quatro meses. Tive inevitavelmente que abrir uma conta bancária (realizei no banco que se chama "Crédit Agricole", mas não recomendo, é muita burocracia, tem outros bancos mais fáceis que me recomendaram mas acabei não fazendo). A abertura de conta era obrigatória porque</p>

precisava de uma conta francesa para que eles pudessem depositar o reembolso caso eu precisasse utilizar o sistema de saúde francês (não aconteceu, então não usei essa conta para nada). De qualquer forma, acredito que o mais recomendável seja usar aplicativos que a maioria dos intercambistas usam, como Transferwise. Infelizmente, não tenho mais informações sobre isso porque não os utilizei.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Sim. Sai do Brasil já com um seguro-saúde oferecido pelo meu banco. Entretanto, quando cheguei lá na França, descobri que era obrigatório me inscrever na "Assurance Maladie" francesa, isto é, o seguro-saúde de lá. Ele se chama "Ameli", e é gratuito para os estrangeiros. Felizmente, não precisei dele, então não sei como que funcionaria, mas a ideia é que, caso precisemos, depois teremos o reembolso na nossa conta bancária francesa que tivemos que abrir.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Sim. Comprei passagens pelo site da AirFrance mesmo. Normalmente quando você vai clicar no passageiro, tem a opção "criança", "jovem", "estudante" e "adulto". Nem sempre o "estudante" é mais barato, mas dá acesso a 2 malas despachadas. Isso foi ótimo, porque normalmente a segunda mala despachada é paga, então isso já ajuda bastante nos custos.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

Fiquei hospedada em uma moradia estudantil do Crous, o "CRUSP" francês. Entrei em contato com a própria universidade e eles reservaram um quarto para mim, mediante pagamento de 289 euros por mês (podia pagar diretamente na "secretaria" em cartão ou dinheiro, ou fazer depósito bancário). Tem várias unidades espalhadas pela cidade e por outras cidades próximas. A minha se chamava "Résidence de l'Artois", e fica literalmente em frente à universidade (não dava nem 5 minutos a pé da sala de aula e da biblioteca, o que foi perfeito). Era um prédio de 3 andares com local para reciclagem nas áreas comuns e também uma lavanderia (com 2 máquinas de lavar a 2,60 euros e uma máquina de secar a 1 euro). O meu quarto era ótimo, bem melhor do que eu esperava - porque essa residência é a mais simples e a mais antiga de lá. Mas me surpreendi: tinha tudo o que eu precisava. O quarto tem 20m², com uma cama, um guarda-roupa, duas estantes (uma grande com várias prateleiras e uma pequena só para os livros), duas mesas (uma pequena e uma grande, onde eu estudava), 2 cadeiras, um banheiro grande com chuveiro e privada (o que foi ótimo, porque estava receosa do banheiro ser no corredor, mas não, era individual), uma janela-porta, aquecedor no quarto e no banheiro (se você for no inverno como eu) e uma cozinha (com pia, fogão e geladeira, e também armários). É tudo praticamente no mesmo ambiente, por exemplo, a pia estava na frente da minha cama, mas achei tudo mais que suficiente. Não é uma área muito barulhenta, mesmo sendo na frente da faculdade, nunca tive problemas com isso. A segurança também é ótima, nós recebemos um cartão magnético que abre a porta de entrada e temos nossa chave do quarto. Dica: eles não fornecem toalhas, roupa de cama, travesseiro nem qualquer tipo de utensílio doméstico (pratos, talheres, copos...). Então, logo no início já tive que comprar tudo para conseguir morar e dormir lá. Recomendo fazerem essas compras em dois mercados, o "Match" ou o "E. Leclerc", porque são mais baratos (do que, por exemplo, o Carrefour) e têm todas essas coisas que precisamos. No final da estadia, você pode levar as coisas com você se quiser, ou doar para alguém (para algum colega ou para o futuro morador).

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

A preparação da bagagem foi um processo um pouco complicado porque nunca tinha arrumado mala para ficar 4 meses em um lugar. Também tive um pouco de dificuldade

porque ia pegar o final do verão, o outono e o inverno, fazendo com que tivesse que levar roupas tanto de calor quanto de frio. No final, pela promoção da AirFrance que comentei anteriormente, acabei levando 2 malas grandes e uma pequena de mão - o que foi ótimo, porque roupas de frio (como casacos grandes e botas) ocupam muito espaço. Então na verdade levei um pouco de tudo, e nada me fez falta. Tinha levado um casaco grande já do Brasil, que foi o que usei todos os dias durante dezembro (mesmo em um dia que fez -10 graus). Se não tiverem, também dá para comprar lá, tem várias lojas e brechós que têm esses casacos grandes para proteger do frio e do vento caso vocês também vão durante o inverno. Dica: é fundamental ter pelo menos um casaco de frio, cachecol, luvas e touca se você for passar o inverno em Arras, pois é uma região que chove bastante e venta muito também.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Não tem nada que eu gostaria de ter feito antes de viajar, mas há sim diversas coisas que eu gostaria de ter sabido antes da viagem (algumas delas relacionadas, por exemplo, ao alojamento, que já contei nas perguntas anteriores). Além disso, gostaria de ter sabido mais detalhes de como seria lá (o que procurei explicar nessas respostas) e principalmente sobre as aulas.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Não.

Precisou abrir conta bancária?

Sim. Como dito antes, precisei abrir uma conta bancária porque o governo francês exigia que os intercambistas que não fossem da União Europeia tivessem uma conta bancária francesa.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim, adquirir um chip de celular é fundamental. Apesar de vários locais (como a faculdade em si) ter Internet, é sempre bom se garantir caso aconteça algum imprevisto e você fique sem dados móveis. Então recomendo enormemente comprar o chip. Eles são bem fáceis de serem adquiridos: basta ir em uma operadora e pedir um chip. Eu usei o chip da "Free", mas tem também a "Orange". Você paga 10 euros pelo chip (uma vez só) e 12 euros por mês pela Internet. Peguei o pacote mais básico, mas já era ótimo: a Internet era boa, rápida e durava bastante (e eu usava todo dia).

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Como disse, fechei a moradia Crous já no Brasil. Não cheguei a escolher a unidade da moradia (como disse, tinha várias opções), eles que me mandaram para a "Résidence de l'Artois". Morava sozinho no meu quarto, mas tinha acesso aos outros estudantes no prédio e nas áreas comuns. E, como mencionei, minha moradia era literalmente na frente da faculdade. De um lado tinha a biblioteca, do outro a faculdade e atrás a academia (que tinha a quadra e vários esportes de graça). Outra coisa legal é tinha um ponto de ônibus bem em frente à moradia também, o que facilitava a ida ao centro (apesar de Arras ser bem pequena e dar para fazer quase tudo a pé. OBS: a caminhada da minha casa até o centro da cidade demorava por volta de 20min).

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

O transporte público de Arras se limitava aos ônibus - como a cidade era bem pequena, não tinha metrô. Tinha também os trens para ir para outras cidades, como Lille e Paris, mas diariamente ou eu caminhava ou eu pegava o ônibus. A passagem do ônibus era por volta de 2 euros, mas quando cheguei na cidade me avisaram que eu poderia fazer uma carta anual do ônibus por apenas 30 euros e usá-lo à vontade (ia ficar apenas 4 meses, mas achei que por apenas 30 euros valia a pena). Além disso, há um site próprio desse ônibus para que possamos conferir as paradas e as previsões de horários (ele se chama "Artis", <https://www.bus-artis.fr/>). Às vezes ele demorava cerca de 30 minutos para chegar a depender do ponto, mas, de forma geral, achei bem eficaz.

Sobre os descontos, não consegui nenhum por ser estudante. Para pegar esses descontos, você tem que pagar uma anuidade para ter o cartão de estudante, pelo que entendi, mas não paguei.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim. Cheguei com uns 5 dias de antecedência a essa reunião, que já estava programada (eles anunciam todos os eventos no Facebook da faculdade, e te mandam também algumas informações por e-mail, então a comunicação é facilmente realizada). Na reunião, a equipe da administração (secretárias, responsáveis pelos alunos de intercâmbio, professores, responsáveis pelos esportes...) explicam tudo que precisamos saber sobre a faculdade, sobre as aulas, os exames, o restaurante universitário, a carteirinha de estudante (que chega por volta de uma semana depois da reunião), etc. Eles são muito solícitos e dão todo o suporte necessário, na reunião e no cotidiano.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Sim. A Université d'Artois fornece o curso de "Français Langue Étrangère" (FLE - Francês para estrangeiros) de graça para os intercambistas. Tivemos uma primeira aula introdutória e depois a turma foi dividida em duas, uma de nível mais básico e outra de nível intermediário - então é bem legal porque compreende todos os alunos e os níveis. Além disso, tinham outras matérias de idiomas que também podíamos escolher (espanhol, alemão, inglês...), mas não foi o meu caso.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Para a matrícula, eu já sai do Brasil sabendo que queria me concentrar em matérias apenas de História Medieval (porque é a área que estudo). Mas, chegando lá, eles te dão as opções de aulas que tem, e você tem uma semana para assisti-las e ver de qual você gostou mais. Ao cabo dessa semana, você tem que ir até a secretaria e selecionar as matérias que você vai cursar de fato (tudo isso a depender dos seus focos e dos créditos necessários). Eu, por exemplo, peguei 3 matérias da História e o Francês para alunos de intercâmbio, totalizando 4 matérias (mas tive uma colega da Letras que pegou 8, então vai do seu ritmo, da sua facilidade e das suas necessidades). Lá, as aulas são divididas em CM (Curso Magistral, a aula em si) e TD (Trabalhos Dirigidos, uma aula mais de conversa, interação e exercícios). Nem todos os professores realizam o TD de forma muito interativa, então não fiquem com receio de terem que participar muito para conseguirem a nota (OBS: eles são extremamente pacientes e atenciosos com estudantes de intercâmbio, ao menos no meu caso, todos os professores foram excelentes). Depois que você realiza a matrícula, você começa de fato a cursar essas aulas e a própria faculdade envia os documentos para a USP.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

Sim, a faculdade possuía o RU no campus, bem em frente ao prédio da História. O valor era 3,30 euros para alunos em geral e 1 euro para alunos bolsistas (não sei se esse valor compreende bolsistas estrangeiros). OBS: quanto à comida, a regra geral é que você pode escolher 3 "periféricos" e um prato principal. O prato principal sempre compreende o carboidrato (batata, arroz, macarrão...) e a proteína (feijão, lentilha, peixe, carne de frango e boi, salsicha, hambúrguer, etc.). Sempre tem opções veganas. Quanto ao chamado "periférico", você podia escolher entre: salada, sobremesa, queijos e frutas. O pão era de graça e você tinha que pagar a mais caso quisesse alguma bebida.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Minha experiência acadêmica foi permeada de muitos aprendizados e bons momentos. As aulas, como disse, eram divididas em CM e TD. Havia uma lista de presença, como de costume, e eu não tinha a obrigação de falar em nenhuma delas - os professores eram extremamente tranquilos em relação a isso. Toda vez que eles terminavam a aula, eles vinham em minha direção (quando não, eu ia até eles, porque eles são bem acessíveis, e muitos alunos também o faziam) perguntar se estava tudo bem, se eu estava entendendo, se tinha algum problema, alguma dificuldade, etc. Eles também me explicaram os trabalhos que tínhamos que fazer mais de uma vez, para que eu entendesse certinho, e se colocaram à disposição para me ajudar quando eu precisasse (seja pessoalmente, seja por e-mail). Quanto aos alunos, depende muito. Tive algumas matérias que meus colegas vieram até mim conversar comigo, perguntar de onde eu era, se eu precisava de ajuda, etc.; mas também tive outras que ninguém nem me olhou, nem conversou comigo. Com o tempo, eu que ia perguntando para as pessoas (professores e alunos) se eu tinha alguma dúvida. É importante ir atrás sim, porque nem sempre os colegas vão vir falar com você. Mas, de forma geral, as aulas eram bem tranquilas, a percepção que tive foi como se tivesse no primeiro ano de História da USP (sendo que lá era o último ano da Graduação deles). Então, de forma geral, o conteúdo é bem tranquilo, o único probleminha foi, a princípio, a língua e a velocidade com que eles falam (tive muita dificuldade porque eles falavam extremamente rápido, baixo e complicado de entender). Mas, com o tempo, parece que o ouvido vai "desbloqueando" e ficando mais fácil. Então não se preocupem, e qualquer coisa falem com as pessoas. Os trabalhos eram normalmente fichas de leitura, sínteses e comentários do texto, ou seminários (que eu tive a oportunidade de entregar escrito apenas, nenhum professor me obrigou a ir falar na frente da sala, apenas se eu me sentisse confortável). Quanto às provas, elas acontecem na última semana, juntamente com todos os outros alunos. Cada matéria é de um jeito, mas as provas acontecem em auditórios, com todos. São mais ou menos 5 questões e temos por volta de 3 horas. Então, de forma geral, tudo na faculdade (os professores, as aulas, os trabalhos e as provas) é bem tranquilo, dá para levar sim. Sobre o grau de exigência, além do que já disse, senti que é bem inferior ao da USP, assim como o conteúdo visto (frequentei algumas aulas de mestrado cujo conteúdo seria equivalente ao que vemos nos primeiros anos de História da USP, então não tive grandes problemas em relação a isso). OBS: obviamente, os alunos intercambistas são avaliados com outra "grade" de análise. Nenhum professor vai esperar que seu francês seja 100% correto, nem o dos próprios alunos franceses o é. Então fiquem tranquilos em relação a isso, o importante é apenas que seja compreensível.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Sim. Antes mesmo de chegar na faculdade, atribuíram-me uma "tutora" (uma aluna veterana) que me ajudou na parte mais burocrática e nos primeiros contatos com a secretaria e a administração - e a França também. Por exemplo, ela foi comigo falar com a coordenadora de relações internacionais, foi comigo pegar a carteirinha, fazer o cadastro no sistema, falar sobre o alojamento, me mostrar meu quarto, abrir a conta bancária, tratar dos trâmites do seguro-saúde, me mostrar a faculdade, a biblioteca, o bandeijão, a cidade de Arras e até mesmo me mostrar os melhores mercados. Então, além da própria equipe da faculdade, tem essa "tutora" que te ajuda nos procedimentos e também na adaptação ao cotidiano.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

Sim. Como disse, é natural que tenhamos dificuldade logo no começo com as aulas. Minhas maiores dificuldades foram entender o francês dos professores, porque a maioria falava rápido, baixo e com a boca fechada. Eu sentava sempre na primeira fileira para tentar absorver o máximo possível, mas mesmo assim tinha dia que não ia. Nem todos os professores são assim - tive um que pronunciava cada palavra perfeitamente, falava devagar e se expressava de uma forma bem compreensível. Então depende muito. Minha outra dificuldade, maior ainda, foi compreender os colegas - porque além de falarem da mesma maneira que os professores, conseguem falar até mais rápido, e com muitos vocabulários jovens (os jargões próprios, as abreviações, as gírias...). Mas, depois de um mês, minha audição já tinha deslanchado muito, foi realmente impressionante. É inevitável, depois que você fica um tempo ouvindo, lendo, escrevendo e falando só francês, as coisas vão melhorando. Então não se desesperem, no final dá tudo certo.

OBS: encontrei amigos franceses que tiveram muita paciência comigo. Então não fiquem no clichê de que eles são impacientes, rudes, etc. Eles foram muito solícitos, me ajudaram em tudo o que precisei e repetiam a mesma frase mais de cinco vezes quando eu não entendia, sem problema algum. Eles estão acostumados com a quantidade de intercambistas que vão para lá, então não tenham medo de perguntar caso não entendam algo, é assim que a gente aprende. E também não tenham medo de falar "errado". Eu sempre falava com eles como eu sabia, e pedia para eles me corrigirem caso eu tivesse errado algo - isso é ótimo porque você se lembra da próxima vez que for falar e, assim, vai memorizando e compreendendo a língua.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

Minha adaptação foi muito boa, muito melhor do que tinha imaginado. Depois que comecei a entender a maioria das pessoas (dos professores, dos alunos, das pessoas de Arras), senti que pertencia ao lugar. A cultura era algo que me agradava muito - a cultura francesa, em geral, mas também a cultura da região Nord-Pas de Calais. Com o tempo, a gente vai descobrindo detalhes, particularidades e idiossincrasias da cultura local, e isso é muito prazeroso. Além disso, como disse, a região e a cidade em si eram locais muito acolhedores, tanto pela paisagem quanto pelas pessoas, que me acolheram incrivelmente bem.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Como mencionado, a maior dificuldade foi, a princípio, a língua. Saí do Brasil com o nível B2 achando que iria entender tudo e que iria ser fácil, mas chegando lá, tive sim dificuldades de entender e me expressar. Com o tempo, vai ficando mais fácil, e fora isso não tive nenhuma dificuldade ou "perrengue".

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Sim. A universidade realizou a primeira reunião de todos os alunos estrangeiros (com informações e até direito à visita da cidade de Arras), e também o Facebook onde podíamos trocar percepções uns com os outros. Além disso, há várias instituições dos próprios alunos que realizam seminários sobre temas diversos, conferências, e também encontros de estudantes e festas. Tinha também noites temáticas da culinária de alguns países. Além disso, os alunos estrangeiros se encontravam nas aulas de francês (FLE).

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Não recebi nenhuma bolsa.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Meu gasto mensal era em torno de 700 euros.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não exerci nenhuma atividade remunerada. Mas tinham algumas opções - as três principais que vi foi um trabalho ("job étudiant") na biblioteca, no restaurante universitário e também no ensino da sua língua materna, caso alguém tivesse interesse (você poderia ensinar sua língua para os alunos franceses e estrangeiros, e receberia uma remuneração em troca disso; mas tinha que formar turma. Por exemplo, o português é uma língua que, de forma geral, os alunos não se interessam muito; mas tinha muita procura, por exemplo, por espanhol, italiano e alemão).

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Acredito que tenha, ao longo das respostas, fornecido algumas dicas específicas que achei mais útil e que gostaria de saber antes de ir. De forma geral, recomendo imensamente não apenas a França, mas a Université d'Artois, com seu ambiente intimista que me fez sentir muito em casa. Minhas dicas sobre o que fazer são bem "clichês", mas recomendo aproveitar tudo com o máximo de intensidade possível: não apenas as aulas, a biblioteca, o ambiente escolar; mas também os colegas, a cidade e a cultura francesa. Vá sem medo e aproveite o máximo possível, cada segundo, porque a realidade é que passa extremamente rápido - durante o primeiro mês, é natural que você se sinta um pouco deslocado e tenha algumas dificuldades de adaptação; mas depois, tudo flui tão naturalmente que, quando você se dá conta, já é hora de ir embora. Então aproveitem todas as oportunidades que tiverem, conheçam a cultura francesa, falem com os nativos (colegas, professores, pessoas da cidade...) e visitem também as cidades próximas (Paris é apenas a uma hora de trem, Lille a 20 minutos... há também outras cidades pequenas mas bem bonitas e interessantes, como Douai, Amiens; e também países que estão bem perto de Arras, como é o caso da Bélgica). Afinal, o intercâmbio também pressupõe o conhecimento de outras culturas e o aproveitamento total da experiência. Boa sorte aos novos ingressantes! Tenho certeza de que vai ser a melhor época da vida de vocês.